



RELEASE

1T14



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA



FORJAS TAURUS S.A.

Receita cresce 8% no 1T14 contra o 4T13

Porto Alegre, 15 de maio de 2014 - A Forjas Taurus S.A. (**BM&FBOVESPA**: FJTA3, FJTA4), empresa dos segmentos de (i) **Defesa e Segurança** - sendo a maior produtora de armas da América Latina e uma das maiores do mundo; e de (ii) **Metalurgia e Plásticos** - líder de mercado na produção de capacetes para motociclistas, além de produzir coletes balísticos, escudos antitumulto, containers de plástico e peças forjadas e injetadas (M.I.M - *Metal Injection Molding*), anuncia resultado do **1º trimestre de 2014 (1T14)**, comparado com o resultado do **4º trimestre de 2013 (4T13)** e **1º trimestre de 2013 (1T13)**. As informações operacionais e financeiras da Companhia, foram consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS - *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais, exceto quando indicadas de outra forma.

DESTAQUES DO 1º TRIMESTRE DE 2014 (1T14)

- ✓ **Aprovação de capitalização da Companhia em AGE de 29/04/14**, com aumento de capital particular por subscrição de ações de até R\$ 201 milhões, na proporção de 1/3 ON e 2/3 PN, com subscrição parcial de no mínimo R\$ 50 milhões;
- ✓ **Aviso aos Acionistas divulgado em 06/05/14** sobre aumento de capital de até R\$ 201 milhões, mediante a emissão de até 48.528.020 ações ordinárias e 97.056.038 ações preferenciais, pelo preço de emissão de R\$1,38 por ação. Acionistas que negociarem em bolsa, ainda terão direito de preferência até 27/05/14 (data de corte); as ações ficarão ex-subscrição a contar de 28/05/14, com 2 raios de sobras, após o exercício de preferência que se encerrará em 27/06/14;
- ✓ **Aprovação das Demonstrações Financeiras de 2013 e rerratificação do exercício de 2012**, face reapresentação espontânea em AGO/AGE de 30/04/14;
- ✓ **Eleição do Conselho Fiscal** na AGO/AGE de 30/04/14 com a recondução dos atuais membros efetivos;
- ✓ **Renúncia do Conselheiro** Fernando José Soares Estima do Conselho de Administração ("CA") em 25/04/14, determinando eleição de todo o Conselho face ter sido eleito por voto múltiplo (art. 141 da Lei das S.A.);
- ✓ **Obtenção de perdão (waiver) pela não decretação de vencimento antecipado em 30/04/14**, pelo Banco Itaú Unibanco S.A., relativo ao total da Cédula de Crédito Bancário de R\$ 93 milhões em 31/03/2014. Este *waiver* é dado em decorrência do não cumprimento das obrigações dos índices financeiros de 31/12/13. Deste modo, cerca de R\$ 49,5 milhões, que estão atualmente no curto prazo, retornarão para o longo prazo no 2T14;
- ✓ **Obtenção de perdão (waiver) pela não decretação de vencimento antecipado em 14/05/14**, pelo Banco Citibank S.A., relativo ao total da Nota de Crédito à Exportação (NCE) de R\$ 20,3 milhões em 31/03/2014. Este *waiver* é dado em decorrência do não cumprimento das obrigações dos índices financeiros de 31/12/13. Deste modo, cerca de R\$ 6,8 milhões, que estão atualmente no curto prazo, retornarão para o longo prazo no 2T14;
- ✓ **Assembleia Geral de Debenturistas convocada para o dia 03/06/2014** para tratar o não vencimento antecipado da 2ª emissão de debêntures. Na obtenção do *waiver*, considerando a posição em 31/03/2014, cerca de R\$ 23,1 milhões serão transferidos para o longo prazo no 2T14;
- ✓ **Liquidação das debêntures da 1ª série em 15/abr/14**, no montante de R\$ 15 milhões;



- ✓ **Estabilidade no capital de giro sobre dez/13**, que ficou em torno de R\$ 290 milhões, com redução de 1% nos estoques, em especial de produtos em elaboração cuja queda foi de 4%;
- ✓ **Melhorias operacionais graduais**, resultando em aumento de vendas no mercado doméstico em 11% contra o 1T13 e tanto no Brasil quanto no exterior em relação ao 4T13;
- ✓ **Recuperação de margens** em capacetes em relação ao 1T13 e ao 4T13;
- ✓ **Redução do número de produtos no portfólio (SKUs)** de 5.000 em dezembro/13 para cerca de 800 em março de 2014, com meta de atingir 400 até o final do segundo trimestre/14, concentrando em produtos com margens maiores e adequações nos custos;
- ✓ **Aceleração do processo de gestão de manufatura** (implementação do *lean manufacturing*), com a contratação de consultoria especializada;
- ✓ **Receita líquida consolidada foi de R\$ 168,1 milhões, 7,7% superior** aos R\$ 156,1 milhões do 4T13, graças a uma elevação no mercado externo, embora tenha decrescido 26,5% quando comparada ao 1T13, explicada pela queda nas exportações, em especial para os EUA, pela atuação mais agressiva dos concorrentes (promoções, descontos de preços) em um mercado menos aquecido quando comparado aos primeiros meses de 2013;
- ✓ **Receita líquida do mercado externo de R\$ 105,8 milhões**, cresce 8,9% em relação ao 4T13 e cai 38,7% em relação ao 1T13, cuja base estava muito elevada, pela forte demanda dos EUA no início de 2013;
- ✓ **Participação da receita para outros países** duplica, passando de 4% (1T13) para 8% no 1T14;
- ✓ **Receita líquida no mercado interno no total de R\$ 62,4 milhões, aumenta 11% sobre o 1T13 e 5,8% sobre o 4T13**, com maior demanda de segurança pública e privada no período;
- ✓ **Receita líquida do segmento de armas atinge R\$ 124 milhões no 1T14**, aumentando 5,2% sobre o 4T13, participando com 73,8% da receita líquida;
- ✓ **Receita líquida do segmento de capacetes foi de R\$ 32,6 milhões no 1T14**, crescendo 9,1% sobre o 1T13 e 7,6% sobre o 4T13, participando com 19,4% da receita líquida;
- ✓ **O lucro bruto foi de R\$ 45,7 milhões, 28,8% acima do 4T13**, com recuperação de margem bruta de 22,7% para 27,2% no 1T14, com portfólio reduzido e mais concentrado em produtos com margem superior; e 41,4% abaixo do 1T13, cuja escala de produção e vendas havia sido acima da média histórica para o período pela forte demanda do mercado dos EUA;
- ✓ **Estabilidade nas despesas operacionais** no 1T14 sobre o 1T13 e queda de 53,1% sobre o 4T13, com a não recorrência de algumas despesas, que foram pontuais;
- ✓ **O lucro bruto do segmento de armas** ficou em R\$ 30,2 milhões, 0,5% superior ao 4T13, com margem bruta de 24,3%;
- ✓ **O lucro bruto do segmento de capacetes** ficou em R\$ 11,6 milhões, 32,4% maior que o 4T13 e 12,7% acima do 1T13, com margem bruta de 35,6% com ganho sobre a margem de 28,9% do 4T13;
- ✓ **EBITDA ajustado de R\$ 14,3 milhões**, com recuperação em relação ao EBITDA ajustado negativo de R\$ 12,6 milhões do 4T13;
- ✓ **Melhora na despesa financeira líquida**, que foi 24,1% menor que a do 1T13 e 51% abaixo do 4T13;



- ✓ **Queda significativa no prejuízo** que ficou em R\$ 4,5 milhões no 1T14, em comparação ao prejuízo de R\$ 70,2 milhões do 4T13;
- ✓ **Investimentos (CAPEX)** de R\$ 3,1 milhões no 1T14, contra R\$ 10,9 milhões do 1T13 e R\$ 7,6 milhões do 4T13, tendo sido aprovado na AGO de 30/04/14 um CAPEX de R\$ 55,2 milhões para 2014;
- ✓ **Patrimônio Líquido** de R\$ 135 milhões; e
- ✓ **Ativos Totais** de R\$ 1.089 milhões em 31/03/14.

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômico - Financeiros

Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Indicadores	1T14	4T13	1T13	Variação %	
				1T14/1T13	1T14/4T13
Receita Líquida	168,1	156,1	228,7	-26,5%	7,7%
Mercado interno	62,4	59,0	56,2	11,0%	5,8%
Mercado externo	105,8	97,1	172,5	-38,7%	8,9%
CPV	122,4	120,6	150,7	-18,8%	1,5%
Lucro Bruto	45,7	35,5	78,0	-41,4%	28,8%
Margem bruta-%	27,2%	22,7%	34,1%	-6,9 p.p.	4,4 p.p.
Desp. Operacionais	-41,2	-87,8	-40,9	0,6%	-53,1%
Lucro Operacional (EBIT)	4,5	-52,3	37,0	-87,7%	-108,7%
Margem EBIT - %	2,7%	-33,5%	16,2%	-13,5 p.p.	36,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	-9,9	-20,2	-13,0	-24,1%	-51,0%
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	8,1	9,1	8,1	0,0%	-11,3%
Resultado Líquido Oper. Continuadas	-4,5	-70,2	9,2	-149,4%	-93,5%
Margem Líquida Oper. Cont. - %	-2,7%	-45,0%	4,0%	-6,7 p.p.	42,3 p.p.
Resultado Líquido Oper. Descontinuadas	0,0	0,0	0,0	-	-
Lucro/Prejuízo Consolidado	-4,5	-70,2	9,2	-149,4%	-93,5%
Margem Líquida Consolidada - %	-2,7%	-45,0%	4,0%	-6,7 p.p.	42,3 p.p.
LAJIDA/EBITDA Ajustado ⁽²⁾	14,3	-12,6	47,0	-69,5%	-213,8%
Margem LAJIDA/EBITDA Ajustado - %	8,5%	-8,1%	20,5%	-12,0 p.p.	16,6 p.p.
Ativos Totais	1.089,2	1.184,1	1.150,9	-5,4%	-8,0%
Patrimônio Líquido	134,7	146,0	209,9	-35,8%	-7,7%
Investimentos (CAPEX)	3,1	7,6	10,9	-71,7%	-59,4%

(1) Depreciações e Amortizações: estes valores contemplam os totais de Depreciação e Amortização conforme Fluxo de Caixa do DFP.

(2) LAJIDA Ajustado: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e resultado de operações não recorrentes = EBITDA Ajustado: Earnings before interests, tax, depreciation and amortization and net earnings from non-recurring operations. Para fins de cálculo, foi utilizado o método da Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

1.2 – Receita líquida consolidada

A receita líquida total consolidada registrada no 1T14 somou R\$ 168,1 milhões, 7,7% superior aos R\$ 156,1 milhões do 4T13 e 26,5% abaixo dos R\$ 228,7 milhões do 1T13. Este crescimento contra o trimestre anterior, foi explicado principalmente pelo acréscimo de 5,8% nas vendas para o mercado interno e de 8,9% nas vendas para exportação, que responderam por 37,1% e 62,9% respectivamente da receita líquida no 1T14.



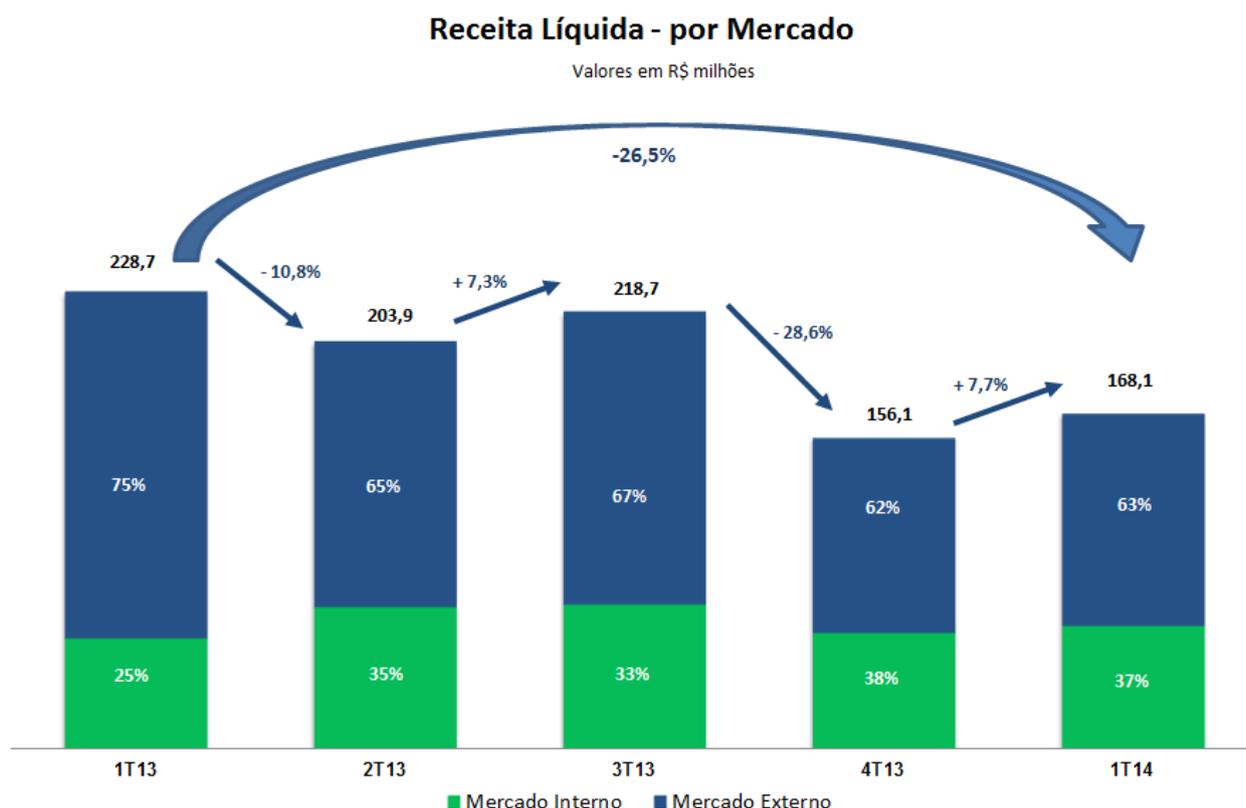
O mercado norte-americano apresentou uma demanda bem menos aquecida que a verificada no mesmo trimestre do ano anterior (1T13), quando contribuiu com 72% da receita líquida, caindo para 55% no 1T 14.

A demanda no 1T13 havia sido extraordinária, explicada pela reação dos consumidores norte-americanos às 23 medidas restritivas ao uso de armas especiais e de repetição para civis, anunciadas pelo Presidente Barack Obama no início de 2013, que resultaram no aumento das vendas de armas para este mercado. Apesar das medidas não terem sido aprovadas no Congresso americano, o temor pela volta à restrição no uso de armas, além de outros eventos que ocorreram no final de 2012 e em 2013, como o massacre na Escola de Newtonw, os atentados à bomba em Boston, Washington, dentre outros, geraram medo e incertezas na população, levando à manutenção da demanda por armas e munições naquele período.

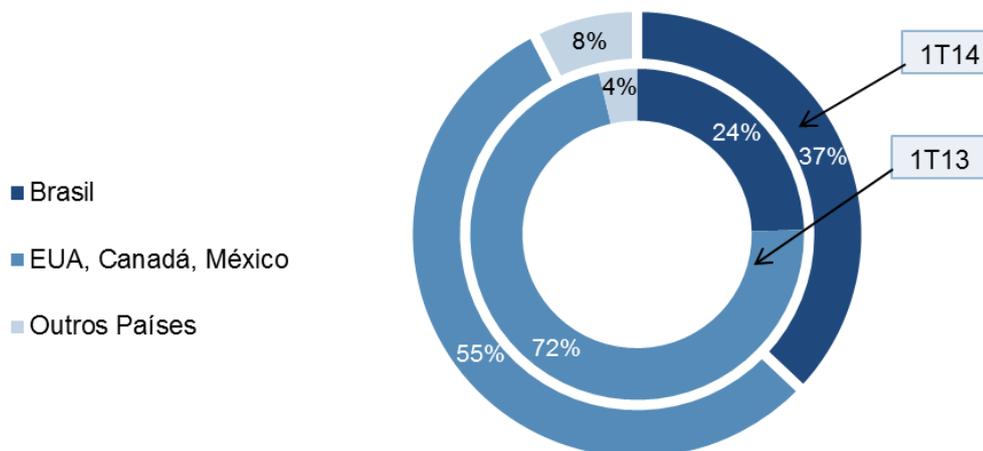
Este fenômeno, não se repetiu no 1T14, levando a uma competição bastante acirrada, com promoções e descontos de preços verificados entre os principais concorrentes no mercado de consumo.

Entretanto, esta queda no consumo norte-americano, foi compensada com uma participação no mercado interno que passou de 24% no 1T13 para 37% no 1T14, além do fator positivo de ampliação da participação nas vendas da exportação para outros países que ficou em 8% da receita no 1T14 (4% no 1T13).

Abaixo, ilustramos a receita líquida da Companhia, por mercado, em milhões de reais, dos trimestres em análise:



Receita Líquida - por Geografia



1.3 – Informações por segmento de negócios

I. Segmento de Defesa & Segurança

(i) Armas

Este segmento contempla armas curtas (revólveres e pistolas de uso militar e civil), armas longas (rifles e carabinas), e submetralhadoras. Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento de negócios:

RESULTADOS POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS
Valores consolidados em milhões de reais

Comparativo Trimestral - Ano x Ano

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos				
	1T14	Part. %	1T13	Part. %	Var.	1T14	1T13	Var.	1T14	1T13	Var.p.p	1T14	1T13	Var.
Armas	124,0	73,8%	181,4	79,3%	-31,6%	30,2	63,8	-52,6%	24,3%	35,1%	-10,8	(12,3)	20,6	NS
Capacetes	32,6	19,4%	29,9	13,1%	9,1%	11,6	10,3	12,7%	35,6%	34,5%	1,1	7,3	5,9	23%
Outros	11,5	6,8%	17,4	7,6%	-33,9%	3,9	3,9	0,0%	34,0%	22,4%	11,5	(0,3)	(2,4)	-89%
Total	168,1	100,0%	228,7	100,0%	-26,5%	45,7	78,0	-41,4%	27,2%	34,1%	-6,9	(5,3)	24,0	-122%

Comparativo Trimestral - Trimestre Atual x Trimestre Anterior

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos				
	1T14	Part. %	4T13	Part. %	Var.	1T14	4T13	Var.	1T14	4T13	Var.p.p	1T14	4T13	Var.
Armas	124,0	73,8%	117,9	75,5%	5,2%	30,2	30,0	0,5%	24,3%	25,5%	-1,1	(12,3)	(50,0)	-75%
Capacetes	32,6	19,4%	30,3	19,4%	7,6%	11,6	8,8	32,4%	35,6%	28,9%	6,7	7,3	1,4	NS
Outros	11,5	6,8%	7,9	5,0%	46,0%	3,9	(3,3)	NS	34,0%	-42,1%	76,1	(0,3)	(23,9)	-99%
Total	168,1	100,0%	156,1	100,0%	7,7%	45,7	35,5	28,8%	27,2%	22,7%	4,4	(5,3)	(72,5)	-93%

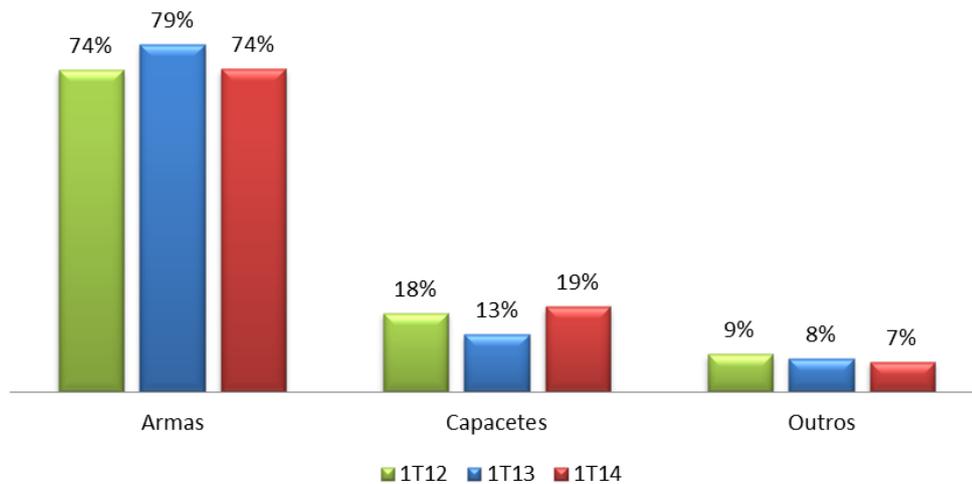
(i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. (Estados Unidos);

(ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.;

(iii) Outros – segmentos de forjaria (até 2013), MIM, containers, escudos anti-tumulto, bauletos, caldeiraria, coletes balísticos e produtos plásticos.



Receita Líquida por Segmento



O principal segmento da Companhia é o de Defesa & Segurança, respondendo por 74% da receita líquida consolidada. As vendas de armas no 1T14 totalizaram R\$ 124 milhões, sendo 5,2% superior ao 4T13 (R\$ 117,9 milhões, equivalentes a 73,8% da receita líquida total consolidada) e 31,6% abaixo do 1T13 que foi um trimestre atípico de vendas de exportação, conforme explicado anteriormente.

O resultado bruto foi de R\$ 30,2 milhões, apresentando crescimento de 0,5% sobre o 4T13 e margem bruta de 24,3% pelo aumento no volume de vendas no mercado doméstico e nas exportações para outros países, embora tenha ficado abaixo do 1T13, mostrou leve recuperação sobre o 4T13.

O resultado do segmento de armas foi explicado principalmente pelas seguintes razões: (i) mudança no mix de produtos; (ii) redução nos estoques não foi acentuada pelo desaquecimento no consumo no mercado norte-americano, porém com aumento na exportação para outros países; e (iii) sem oscilações significativas na mão-de-obra fabril e na matéria-prima.

II. Segmento de Metalurgia & Plásticos

O segmento responde por 26,2% da receita líquida, incluindo as operações da Polimetal na Unidade de São Leopoldo (RS) de Forjaria e M.I.M.- *Metal Injection Molding*, bem como as atividades das fábricas de capacetes para motociclistas (PR e BA) e a confecção de coletes balísticos e containers plásticos (PR).

(ii) Capacetes para motociclistas

As vendas de capacetes para motociclistas representaram 19,4% da receita líquida, no total de R\$ 32,6 milhões no 1T14, superior em 9,1% do 1T13 (R\$ 29,9 milhões e 13,1% da receita líquida), explicadas pelo aumento de 5% nas vendas físicas de capacetes TAURUS no 1T14 sobre o 1T13 e 6,7% superior ao 4T13.

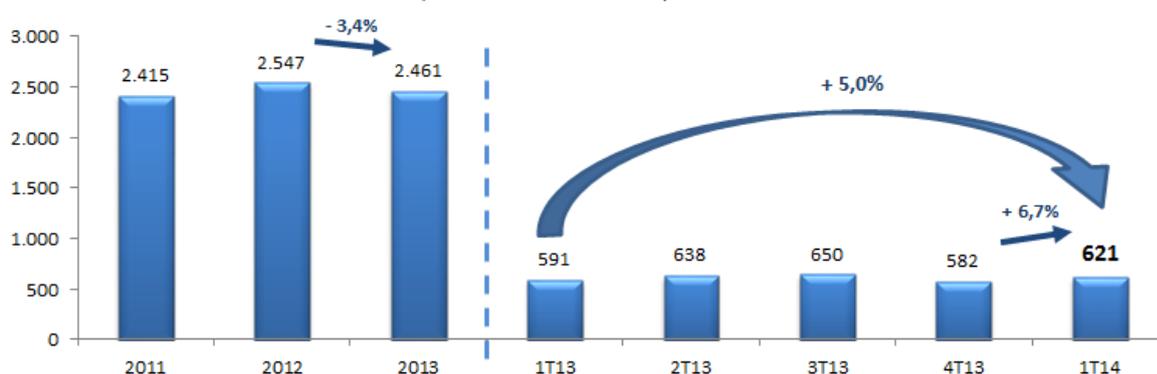
A venda de motocicletas no Brasil, segundo dados da FENABRAVE, aumentou 3,8% no 1T14 contra o 1T13, mas caiu 5,4% em relação ao 4T13. Como a Companhia apresentou aumento nas vendas físicas de capacetes para motocicletas em ambos os períodos de comparação, ganhamos fatia de mercado, ficando em torno de 58%.

Abaixo, ilustramos a evolução das vendas de capacetes para motociclistas fabricados pela Taurus e a evolução das vendas de motocicletas no Brasil.



Evolução das vendas de Capacetes Taurus para motociclistas

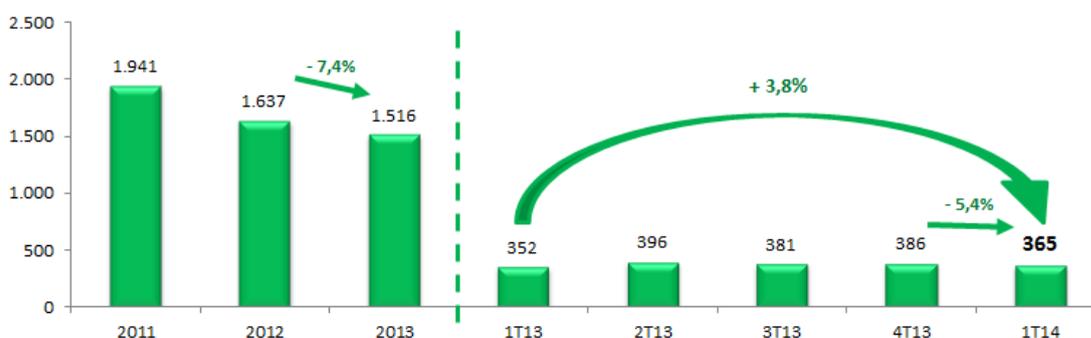
(Quantidade em Milhares)



Fonte: Dados da Companhia

Evolução das vendas de motocicletas no Brasil

(Quantidade em Milhares)



Fonte: Fenabreve

(iii) Outros produtos de Metalurgia & Plásticos

A receita líquida consolidada de outros produtos somaram R\$ 11,5 milhões, representando 6,8% da receita líquida no 1T14, 46% superior aos R\$ 7,9 milhões e 5% da receita verificados no 4T13, tendo havido queda de 33,9% entretanto, em relação ao 1T13, cuja participação fora de 7,6%.

O lucro bruto foi de R\$ 3,9 milhões, estável em relação ao 1T13, com margem de 34%, recuperando em relação à margem de 22,4% do mesmo período do ano passado, em função da performance dos produtos deste segmento, que inclui desde coletes balísticos, escudos anti-tumulto, containers plásticos e as peças M.I.M. vendidas para terceiros. Vale ressaltar que a desativação da atividade de forjaria para terceiros foi concluída em novembro/13, estando presente no resultado do 1T13 e não mais no 1T14.

1.4 – Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto consolidado aumentou 28,8%, tendo alcançado R\$ 45,7 milhões no 1T14 em relação aos R\$ 35,5 milhões do 4T13 (contra R\$ 78 milhões do atípico 1T13), indicando uma recuperação da margem bruta no curto prazo, passando para 27,2% (contra 22,7% do 4T13), mas ainda inferior a margem de 34,1% no 1T13. O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) aumento das vendas no mercado interno e resto do mundo; (ii) mudança no portfólio de produtos; e (iii) adequação dos custos e mão-de-obra industrial aos níveis de produção mais baixos.



1.5 – Despesas Operacionais

Despesas Administrativas e com Vendas – DA&V

As despesas com vendas e administrativas no 1T14 foram reduzidas em 47,1% em relação ao 4T13, e 1,4% sobre o 1T13, lembrando que no 4T13, foram lançadas despesas não recorrentes, que não se repetiram no 1T14. As despesas administrativas caíram 4,6% no 1T14 sobre o ano passado, em função das adequações necessárias na mão-de-obra, relativas à capacidade de produção e devido à desativação da forjaria para terceiros.

As outras despesas operacionais líquidas foram reduzidas em 82,5% no 1T14, contra o 4T13, em função de lançamentos não recorrentes no último trimestre do ano, que não se repetiram no primeiro deste ano.

As despesas operacionais totais cresceram 0,6% no 1T14 contra o 1T13, embora tenham sido reduzidas em 53,1% sobre o 4T13.

1.6 – EBITDA Ajustado e margem EBITDA Ajustada

A geração operacional de caixa ajustada e consolidada (EBITDA ajustado) foi de R\$ 14,3 milhões no 1T14, com melhora em relação ao EBITDA negativo de R\$ 12,6 milhões do 4T13, mas inferior ao obtido no 1T13 de R\$ 47 milhões. A margem EBITDA ajustada foi de 8,5% no 1T14 (20,5% no 1T13), com melhora significativa sobre a margem negativa de 8,1% do 4T13.

Na tabela a seguir mostramos a metodologia de cálculo, de acordo com a Instrução CVM 527/12 e a reconciliação com o EBITDA ajustado que adotamos:

EBITDA CONSOLIDADO

Em milhares de R\$

	PERÍODO:	1T13	1T14
= LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		9.194	(4.540)
(+) IR/CSLL		14.813	(807)
(+) Despesa Financeira, Líquida		26.867	46.965
(-) Receita Financeira, Líquida		(13.841)	(37.081)
(+) Depreciação/Amortização		8.083	8.078
= EBITDA PERÍODO CVM Inst. 527/12		45.116	12.615
(+) Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda. ⁽¹⁾		1.850	1.702
= EBITDA AJUSTADO		46.966	14.317

⁽¹⁾ Prejuízo da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., dado que nestes períodos a operação não é descontinuada.



1.7 – Resultado financeiro

Houve uma despesa financeira líquida no 1T14, que atingiu R\$ 9,9 milhões, 51% inferior à despesa líquida de R\$ 20,2 milhões apresentada no 4T13 e 24,1% menor que a despesa verificada no 1T13 de R\$ 13 milhões. Esta melhora na despesa financeira líquida decorre, principalmente, da receita cambial líquida, dos juros líquidos positivos e do resultado líquido positivo do swap sobre operações financeiras no 1T14 em relação ao 1T13.

1.8 – Lucro líquido (Prejuízo)

Houve um prejuízo no 1T14 de R\$ 4,5 milhões, com recuperação em relação ao prejuízo de R\$ 70,2 milhões verificado no 4T13. No 1T13 havia sido verificado um lucro líquido de R\$ 9,2 milhões, com margem líquida de 4%.

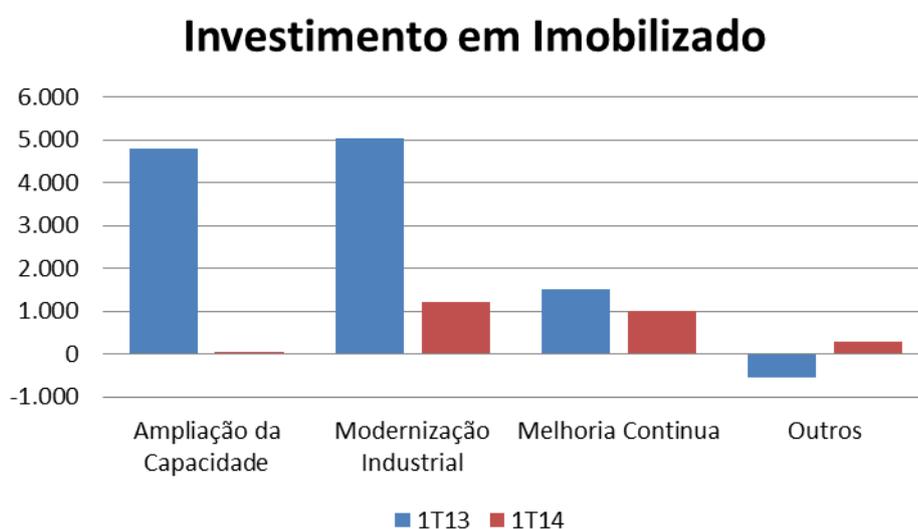
O prejuízo no período foi explicado pelos seguintes fatores: (a) queda na receita de 26,5%; (b) queda no lucro bruto de 41,4%; e (c) aumento de 0,6% nas despesas operacionais.

1.9 – Investimentos consolidados

Os investimentos consolidados em imobilizado no 1T14 somaram R\$ 3,1 milhões (R\$ 10,9 milhões no 1T13). A depreciação e amortização totalizou R\$ 8,1 milhões no trimestre, mesmo nível do 1T13.

O Orçamento de Capital da Companhia de R\$ 55,2 milhões proposto pela Administração para o exercício de 2014 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGO/AGE de 30 de abril de 2014. Nestes valores não foram contempladas eventuais oportunidades de aquisições.

Os gráficos abaixo ilustram os investimentos em imobilizado no 1T14 e no 1T13, com a seguinte distribuição:



1.10 – Posição financeira

As disponibilidades e aplicações financeiras somavam R\$ 232,8 milhões em 31/mar/14, 17% inferiores ao saldo de R\$ 281,1 milhões de 31/dez/13 e 6% abaixo do saldo de R\$ 247,3 milhões verificado em 31/mar/13. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas variáveis de 98 a 103% do CDI em 31/mar/14, tendo como contraparte instituições financeiras de primeira linha.



O **endividamento bruto** consolidado da Taurus totalizou R\$ 777,1 milhões em 31/mar/14, 5% inferior aos R\$ 819,2 milhões verificados em 31/dez/13. Os recursos destinam-se, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril; e (iii) das exportações.

Os **empréstimos e financiamentos de longo prazo** totalizaram R\$ 250,5 milhões em 31/mar/14, tendo sido 8% inferior ao saldo de 31/dez/13 e 9% acima de 31/mar/13.

Apesar de uma maior pressão pontual de endividamento no curto prazo para fazer frente às operações, o **endividamento líquido** em 31/mar/14 atingiu R\$ 544,3 milhões, praticamente estável em relação à dívida líquida de R\$ 538,1 milhões em 31/dez/13.

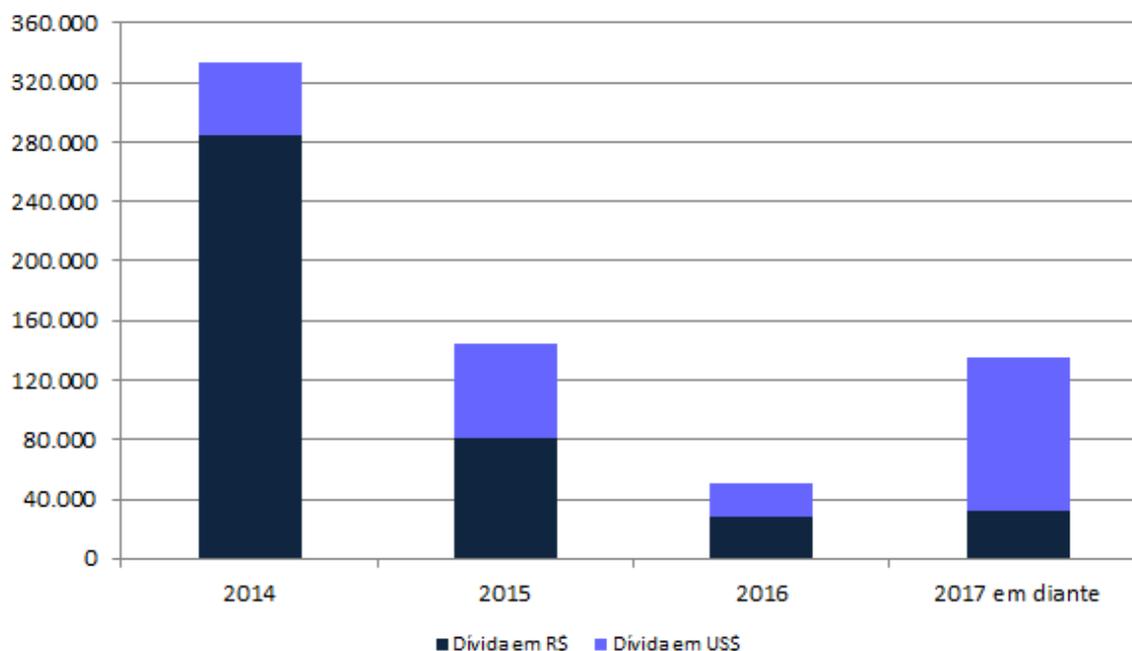
O **alongamento dos prazos de pagamento** e redução dos custos financeiros continuam na ordem do dia da Companhia e o Projeto de Otimização do Capital de Giro permanece como meta permanente.

Além disso, passamos a considerar a antecipação de recebíveis como dívida, mesmo sem haver direito de regresso.

Os **empréstimos e financiamentos com vencimento no ano de 2013**, tanto em moeda nacional como em dólares, fazem parte do capital de giro estrutural da Companhia, com linhas renováveis de forma rotineira. Lembramos que a 1ª emissão de debêntures foi liquidada em 15 abril de 2014, por ocasião do pagamento da última parcela.

Quanto a 2ª emissão de debêntures, uma Assembleia Geral de Debenturistas foi convocada para o dia 03/06/2014 para tratar o não vencimento antecipado. Na obtenção do *waiver*, considerando a posição em 31/03/2014, cerca de R\$ 23,1 milhões serão transferidos para o longo prazo no 2T14 com vencimento final em 2016 e pagamentos trimestrais de R\$ 3,8 milhões.

Cronograma de vencimento do endividamento consolidado – Em milhares de reais



Abaixo, são mostradas as variações em 31/mar/14 comparado os saldos em 31/dez/13 e 31/mar/13 e as principais contas relacionadas à posição financeira da Companhia, bem como os principais indicadores financeiros para alguns contratos, que deverão passar por novas negociações de *waiver*:



	Em milhões de R\$				
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2013</u>	<u>Var. Mar/14 x Dez/13</u>	<u>Var. Mar/14 x Mar/13</u>
Endividamento curto prazo	358,6	388,5	341,5	-8%	5%
Endividamento longo prazo	250,5	273,2	228,8	-8%	9%
Saques cambiais	62,3	0,0	5,1	N/A	1125%
Debêntures	54,4	57,6	95,9	-6%	-43%
Antecipação de créditos imobiliários	17,0	19,6	26,6	-13%	-36%
Adiantamento de Recebíveis	53,9	116,0	60,3	-54%	-11%
Derivativos	-19,7	-35,6	-29,8	-45%	-34%
Endividamento bruto	777,1	819,2	728,4	-5%	7%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	232,8	281,1	247,3	-17%	-6%
Endividamento líquido	544,3	538,1	481,1	1%	13%
EBITDA Ajustado	67,4	100,0	141,0	-33%	-52%
Endividamento líquido/EBITDA Ajustado	8,08x	5,38x	3,41x		
EBITDA Ajustado/Despesas financeiras, líquidas	0,96x	1,36x	2,58x		

Já foi obtido *waiver* do Banco Itaú Unibanco S.A. em 30/04/14, para operação de Cédula de Crédito Bancário, manifestando-se positivamente quanto a não decretação do vencimento antecipado em decorrência do descumprimento pela Taurus da obrigação disposta na cláusula 13. Item (i) e (ii) exclusivamente sobre o cumprimento das obrigações em 31/12/13.

2 – Mercado de capitais

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa

A Companhia é listada no Nível 2 da BM&FBovespa desde 07/jul/11 e de capital aberto há mais de 30 anos. O Estatuto Social foi integralmente reformado e consolidado contemplando a adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa previstas para este nível de Governança Corporativa e na AGO/AGE de 26/04/13 foi aprovada a alteração do Art. 56 do Estatuto Social para contemplar as atualizações ocorridas na regulamentação do Nível 2, referentes à Câmara de Arbitragem.

O capital social da Companhia é composto da seguinte quantidade de ações em 31/mar/14:

Ações ordinárias: 47.137.539 representando **33,3%** do capital total

Ações preferenciais: 94.275.078 representando **66,7%** do capital total

Total de ações emitidas: 141.412.617 representando **100%** do capital total

A tabela a seguir mostra a evolução recente dos principais aspectos relacionados à liquidez, tais como número de negócios, volume financeiro e quantidade de ações negociadas, bem como o valor de mercado, baseadas em algumas informações sobre as ações da Taurus na BM&FBovespa no 1T14, e fechamentos de 2013 e 2012:



	1T14	2013	2012	1T14 x 2013	1T14 x 2012	2013 x 2012
1. Cotação da Ação						
ON - FJTA3*	R\$ 2,10	R\$ 2,66	R\$ 3,25	-21%	-35%	-18%
PN - FJTA4*	R\$ 1,51	R\$ 2,28	R\$ 2,90	-34%	-48%	-21%
IBOVESPA*	50.415	51.507	60.952	-2%	-17%	-15%
* cotação do último pregão do período						
2. Valor de Mercado - em milhares de R\$						
ON - FJTA3	R\$ 98.989	R\$ 125.386	R\$ 153.197	-21%	-35%	-18%
PN - FJTA4	R\$ 142.355	R\$ 214.947	R\$ 273.398	-34%	-48%	-21%
TOTAL	R\$ 241.344	R\$ 340.333	R\$ 426.595	-29%	-43%	-20%
3. Indicadores de Liquidez						
ON - FJTA3						
Número de negócios*	7	9	12	-28%	-43%	-21%
Volume financeiro*	13.319	29.640	26.004	-55%	-49%	14%
Quantidade de ações negociadas*	6.367	10.067	10.931	-37%	-42%	-8%
* médias diárias dos períodos						
PN - FJTA4						
Número de negócios*	162	233	163	-30%	-1%	42%
Volume financeiro*	379.379	540.736	639.017	-30%	-41%	-15%
Quantidade de ações negociadas*	218.308	220.992	274.407	-1%	-20%	-19%
* médias diárias dos períodos						

3 – Eventos Subsequentes

3.1. Criação do Comitê Especial

10/04/14: Comunicado ao Mercado sobre instalação plena do comitê independente (“Comitê Independente” ou “Comitê”), não estatutário, aprovado pelo Conselho de Administração na reunião do dia 28/03/2014, que tem por missão recomendar ao Conselho de Administração, ouvido o Conselho Fiscal, as providências que julgar necessárias no interesse da Companhia e dos seus acionistas, subsequentes à republicação das demonstrações financeiras dos exercícios 2012 e 2013 e à reemissão dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, divulgados em 28 de março de 2014, nos sistemas da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. Formado por 3 (três) membros, sem qualquer vínculo com a Companhia ou seus acionistas ou outras partes interessadas, com prazo de duração de até 90 dias, prorrogáveis, a critério do Conselho de Administração, por igual período, contados a partir de 09 de abril de 2014, data da Reunião de Conselho de Administração que elegeu os membros para compor o Comitê Especial.

Membros do Comitê: José Estevam de Almeida Prado, como Coordenador, Iran Siqueira Lima e Luíz Spínola.

3.2. Eleição do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal eleito na Assembleia Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30/04/14, tomou posse na primeira reunião de Conselho realizada em 15/05/2014, onde foi eleito o novo presidente do Conselho, o Sr. Amoreti Franco Gibbon. A composição dos membros do Conselho Fiscal segue abaixo:

Membros Titulares (Efetivos): Amoreti Franco Gibbon; Marcelo de Deus Saweryn; Mauro César Medeiros de Mello; Juliano Puchalski Teixeira; e Reinaldo Fujimoto

Membros Suplentes: Carlos Eduardo Bandeira de Mello Franscesconi; Edgar Panceri; José Airton Veras Carvalho; Lisiane Miguel Wilke; Roberto Hesketh.

3.3. Renúncia de conselheiro de administração, votação de novo Conselho e reforma estatutária

25/04/14: o conselheiro Fernando José Soares Estima renunciou ao cargo e pelo fato do conselho ter sido eleito por voto múltiplo em 26 de abril de 2013, nova eleição de todo o conselho é necessária, de acordo com o art. 141 da Lei das S.A.

02/05/14: RCA por maioria delibera convocação de AGE para 27/06/14 para atender a ordem do dia do acionista Luis Fernando Costa Estima, solicitada em 25/04/14, para reforma estatutária e eleição de novo conselho de administração.

21/05/14: AGE convocada pelos acionistas Luis Fernando Costa Estima e Estimapar Investimentos e Participações Ltda. com 16,05%, em função da renúncia acima, nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea “c”, da Lei nº 6.404/1976, com a seguinte ordem do dia: (i) examinar, discutir e votar a proposta de reforma dos artigos 20 e 29, parágrafo 3º, do estatuto social da Companhia, a fim de aumentar o número de membros do conselho de administração de 7 (sete) para 9 (nove) membros; e (ii) eleger os membros do conselho de administração da Companhia, com os seguintes candidatos: Luis Fernando Costa Estima, Fernando José Soares Estima, Eduardo Caldas Bianchessi, Jorio Dauster, Carlos Eduardo Franceschini Lobato, Ruy Lopes Filho e André Ricardo Balbi Cerviño.

27/06/14: AGE convocada por maioria do Conselho (Danilo Angst, Manuel Jeremias Leite Caldas, Carlos Augusto Leite Junqueira de Siqueira e Marcos Tadeu de Siqueira) com a seguinte ordem do dia: **I – Itens propostos pelo Conselho de Administração da Companhia, por maioria de votos, conforme ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de maio de 2014:** (i) Tomar conhecimento das recomendações, a serem apresentadas pelo Comitê Especial Independente ao Conselho de Administração, conforme instituído na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 28 de março de 2014, no exercício de suas atribuições; e (ii) Examinar, discutir e votar as contas dos administradores referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2013.

II – Itens propostos em atendimento ao pedido formulado pelo acionista Sr. Luis Fernando Costa Estima, em 25 de abril de 2014, nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea “c”, da Lei nº 6.404/1976: (iii) Examinar, discutir e votar a proposta de reforma dos art. 20 e 29, parágrafo 3º, do Estatuto Social da Companhia, a fim de aumentar o número de membros do conselho de administração de 7 (sete) para 9 (nove) membros; e (iv) Eleger os membros do Conselho de Administração da Companhia.

3.4. AGO/AGE Realizadas / Aviso aos Acionistas

29/04/14: AGE convocada pelos acionistas Luis Fernando Costa Estima e Estimapar Investimentos e Participações Ltda. com 16,05%, nos termos do artigo 123, parágrafo único, alínea “c”, da Lei nº 6.404/1976, tendo sido aprovado (i) o aumento do capital social de até R\$ 200.906.000,04, mediante a emissão de até 48.528.020 ações ordinárias e 97.056.038 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,38, por subscrição particular de ações; e (ii) a redução da remuneração dos conselheiros de administração para R\$ 5.000,00 por mês para cada membro.

30/04/14: AGO: (i) aprovadas as Demonstrações Financeiras Anuais Completas referentes ao exercício social de 31 de dezembro de 2013 e rratificadas as Demonstrações Financeiras Anuais Completas rerepresentadas do exercício social de 31 de dezembro de 2012; (ii) suspensas por 90 dias a aprovação das contas dos administradores; (iii) aprovado o orçamento de capital de R\$ 55 milhões para 2014; (iv) aprovada a remuneração global dos administradores para exercício social de 2014, fixada no valor de até R\$ 10.333.521,65; (v) eleitos os conselheiros fiscais e a sua remuneração para 2014.



30/04/14: AGE: aprovado por maioria de votos, a proposta de alteração do artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, de modo a aclarar a ausência de limitação referente à remuneração anual, quando a participação decorra de remuneração a ser paga no âmbito de planos de incentivo, estímulo ou participação.

06/05/14: Aviso aos Acionistas sobre aumento de capital deliberado em AGE de 29/04/14.



BM&FBOVESPA
A Nova Bolsa

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA3
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA

FJTA4
NÍVEL 2
BM&FBOVESPA